



FALA, ESPECIALISTA

Sebrae Acre: soluções por meio de projetos e processos estratégicos

O agronegócio no Acre vem ganhando força a cada ano. Segundo a Secretaria de Estado de Produção e Agronegócio, em 2022 existiam 37 mil estabelecimentos rurais e 240 mil pessoas vivendo na zona rural e envolvidas com a produção no campo no Acre. Sabendo da importância do agronegócio para o desenvolvimento do estado, o Sebrae trabalha com oito iniciativas voltadas ao setor e atende todas as regiões do estado a partir dos escritórios regionais.

“Essas equipes vêm realizando a implementação de diversas soluções através de projetos e processos estratégicos. Basicamente essas ações têm como foco o aprimoramento produtivo, mercadológico e o desenvolvimento territorial a partir da valorização das cadeias produtivas ou cadeias de valor que são prioritárias para o desenvolvimento do estado”, explica a engenheira agrônoma e coordenadora de Negócios do Sebrae Acre, Murielly de Sousa Nóbrega.

Atendimento direto aos elos da cadeia de valor

De acordo com Murielly, os esforços do Sebrae contemplam todas as áreas da cadeia de valor do agro no Acre. “Atendemos diretamente pequenos produtores. Contemplamos as integradoras, que são cooperativas, agroindústrias, que estão no processo da cadeia de valor”, explica. O atendimento ao público do agronegócio no Acre é feito por meio de três regionais. “Nossas iniciativas são divididas em projetos e processos. Projetos finalísticos têm um público definido, e iniciamos e finalizamos o projeto com esse público. No processo estratégico trabalhamos as questões das parcerias e o atendimento espontâneo que chega através das secretarias, dos grupos, das comunidades e das próprias ações de mercado”, detalha Murielly.

Foco dos atendimentos e ampliação do público atendido

O trabalho do Sebrae segue alguns princípios. “Buscamos sempre qualificar, integrar e atender com foco no nosso relacionamento, sempre orientando para que tenhamos uma geração de valor, para que eles entendam melhor o mercado e para que possamos promover a competitividade, a sustentabilidade, a assistência técnico-gerencial e fomentar o empreendedorismo rural”, ressalta a especialista.

Em 2022, o Sebrae investiu cerca de R\$ 3,5 milhões no agronegócio do Acre. “Conseguimos atender quase 3,5 mil pequenos negócios. Comparado a 2021, significou um incremento de quase 35% no número de pequenos negócios atendidos”, compara Murielly.

Soluções com custo zero para o produtor rural

Conforme a especialista, com exceção dos atendimentos via Sebraetec, as ações oferecidas pelo Sebrae têm custo zero para os pequenos produtores do Acre. “Essas ações são implementadas em parcerias com algumas instituições tanto do governo municipal quanto estadual. Também realizamos alguns projetos de captação de recursos para que possamos atender um maior público desse segmento, principalmente nos municípios isolados, com custo zero”, diz Murielly.

Fomento das cadeias prioritárias e das indicações geográficas

O foco do Sebrae no Acre está no desenvolvimento da produção e do mercado nas cadeias prioritárias do estado. “Focamos no desenvolvimento territorial e na utilização das políticas públicas, principalmente com foco na promoção e no fortalecimento das nossas indicações geográficas. Temos a indicação geográfica da farinha de Cruzeiro do Sul, a primeira do Brasil com indicação geográfica, e estamos pleiteando para o açaí, que é a indicação geográfica Feijó”, adianta.

Outros focos de trabalho envolvem a articulação do Sebrae para aumentar o percentual das compras governamentais dos produtos da agricultura familiar, além da preparação dos produtores para participarem de feiras, rodadas de negócio e de investimento. “Trabalhamos com foco no diferencial do produto. Precisamos ter um produto de qualidade para alcançar mercados novos”, defende Murielly. O trabalho com o agronegócio no Acre envolve, ainda, o desenvolvimento das propriedades rurais para que elas gerem lucro e o apoio na gestão das cooperativas.

Ouçá o conteúdo completo e tenha mais informações sobre os serviços prestados ao agro pelo Sebrae Acre.

Fontes consultadas

Joana Maria Leite de Souza, Virgínia de Souza Álvares e Murielly de Sousa Nóbrega. [Indicação geográfica da farinha de mandioca de Cruzeiro do Sul](#). Acre. Publicações Embrapa. 2017. Alcinete Gadelha. [Farinha de Cruzeiro do Sul vira patrimônio cultural do Acre](#). G1 Cruzeiro do Sul e região. 2019. Edivan Maciel de Azevedo. [2022: uma mudança de rumo no agro acreano](#). Notícias do Acre. 2022. Danna Anute. [Durante a gestão, Secretaria de Produção e Agronegócio mostrou o fortalecimento das cadeias produtivas no Acre](#). Notícias do Acre. 2022. Iryá Rodrigues. [Acre mantém estimativa de safra recorde de 161,7 mil toneladas em 2022, aponta IBGE](#). G1 Acre. 2022. Keully Maria da Costa Belarmino e Carlos Estevão Ferreira Castelo. [Um diagnóstico do agronegócio no estado do Acre](#). Uáquiri – Revista do Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal do Acre. 2022. Diêgo Messias. [Acre deverá plantar mais de 1 milhão de mudas de café em 2023](#). Notícias do Acre. 2023. Neide Santos. [Governo apresenta plano de ações para o quadriênio ao setor rural e extrativista](#). Notícias do Acre. 2023. Jairo Carioca. [Governo do Acre e Sebrae iniciam planejamento da Expoacre 2023 com divulgação de shows nacionais](#). Notícias do Acre. 2023. Aline Querolaine. [Governo e Sebrae fomentam cadeia produtiva de farinha em comunidades rurais de Cruzeiro do Sul](#). Notícias do Acre. 2023.

FALA, ESPECIALISTA /// AGRICULTURA /// 31 DE MARÇO A 03 DE ABRIL DE 2023

Polo
Sebrae **agro** **SEBRAE**

Coordenação

Douglas Paranaíba de Abreu - Sebrae GO

Victor Rodrigues Ferreira - Sebrae NA

Analista de inteligência

Alessandra Ogeda

Consultor Polo Sebrae

Klauber Carlos Ferreira

polosebraeagro.sebrae.com.br

